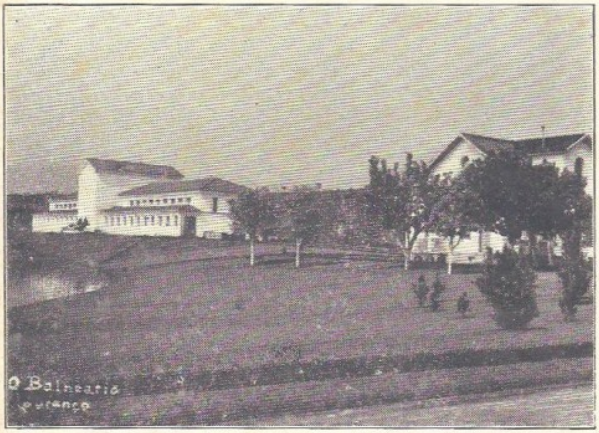
ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940



SÃO LOURENÇO

PARQUE

A zona de proteção ás fontes das aguas minerais, com a area de 330.000 m2., constitue o mais belo parque da America do Sul, reunindo jardins, bosques e lago. As flores embelesam o ambiente, as arvores amenisam a soalheira e o lago encanta e diverte o aquista nos passeios de barco. Praticam-se ainda muitos outros esportes.

São Lourenço

Do Medico, Escritor e Jornalista
NICOLAU CIANCIO

Ha na Italia, um lugar ameno, onde os doentes readquiram a saude. O povo, por gratidão, deu-lhe este nome:

QUI SI SANA
(AQUI SE SARA)

E' perto de Castellammare, perto de Napoles.

Os Bourbons, reis das Duas Sicilias, tinham lá o seu Castelo, que, por ocasião da Unificação da Italia, os napolitanos ofereceram á formosa princesa Margarida, que era, a futura Rainha. E ainda hoje lá está esse castelo, que tem o nome de *Vila da Rainha-Mãe.*

QUI SI SANA, é o lugar preferido pelos milionarios doentes. Esses ricaços de dinheiro e miseraveis de saude, vão ganhar a vida á *Qui si sana*, emquanto que os fortes filhos d'essa linda terra, ricaços de saude e pobres de dinheiro, vão ganhar a morte na patria dos milionarios de todos os paizes. Que estranha troca ha entre essas duas desiguais emigrações!

E QUI SI SANA está hoje cheia de VILAS de milionarios estrangeiros que alí foram mendigar saude.

O BRASIL tambem tem a sua *Qui si sana:* E' São Lourenço, a Meca dos Doentes, para onde acorrem forasteiros e estrangeiros de toda parte, e onde já começam a surgir tambem VILAS de estrangeiros. E essas VILAS, já são tão numerosas, que formam bairros. E lá está o formoso bairro de Vilaesperança e o encantador bairro Carioca, a famosa Chacara do Ramon, etc.

Até nos nomes ha certa semelhança entre a bela *Qui si sana* e a encantadora S. Lourenço: A cidade italiana diz: *Aqui se cura;* e S. Lourenço tem o bairro da *esperança* da cura: Vilaesperança.

A CHEGADA A SÃO LOURENÇO

Depois de uma viagem, que cança, embora seja S. Lourenço a mais proxima das estações hidrominerais, chega-se á um lugar encantador! S. Lourenço é belo. A sua paizagem agrada á vista, a beleza do seu anfiteatro de colinas, recebe o viajante com uma caricia acolhedora. O forasteiro, que alí chega cançado, sente-se logo bem. Embriagado pela

beleza do lugar, já não sente o cançaço. Toma um banho muda de roupa no Hotel, e tem vontade de sair, de andar, de ver a cidade. A beleza de S. Lourenço, encantou, anestesiou-lhe a alma, despertou-lhe o espirito. Sái, anda á pé muito tempo e não se sente cançado.

Esse é um fato que póde ser testemunhado por milhares de pessoas, que já estiveram lá. Dir-se-ia que a cura de S. Lourenço, começa logo á chegada por aliviar o cançaço da viagem.

DORMIR UMA NOITE EM S. LOURENÇO

Depois de ter dormido em S. Lourenço uma noite calma, longe dos mil barulhos do Rio de Janeiro, o "AQUATICO", como chamam os que vão alí, em busca de repouso e das aguas, levanta-se satisfeito e feliz, como se se achasse remoçado e mais forte.

Tem a impressão de sentir aquele bem estar que sente a pessoa que achou alguma cousa que lhe faltava.

E, fazendo um exame de consciencia, recrimina á si proprio a falta de não ter ido a mais tempo, conhecer aquele paraiso terrestre.

Não pense que o que acabamos de dizer seja um exagero nosso.

Não. Trata-se de uma verdade que todos sentem e a razão é simples:

O Homem é filho das florestas. Agora se tornou civilizado de mais. Vive em grandes cidades, onde o barulho irrita-lhe os nervos de noite e de dia! A fumaça dos OMNIBUS, dos automoveis e das fabricas, a poeira das ruas e de mil outras fontes, envenena-lhe o sangue.

Obececado pela luta pela vida e pelo miseravel ganho do dinheiro, o Homem continúa; mas o seu instinto de conservação protesta! Grita, fortemente, no sangue, que tem saudades do campo e do tempo em que vivia uma vida mais livre e menos envenenada e mais socegada. O seu cerebro tem ancias de repouso. Está cançado, quando não estiver de todo exgotado. Todo o seu ser tem verdadeira atração para a calma. Eis a razão de sentir tanta felicidade depois de ter dormido uma noite de verdadeiro repouso, n'um lugar socegado, como S. Lourenço.

O que ele sente em S. Lourenço, poderá sentil-o em qualquer outro lugar igualmente calmo. Mas S. Lourenço, reune qualidades especiais, pela sua conformação topografica, pela sua beleza natural, pelas suas aguas milagrosas. Ele tem, enfim, um conjunto agradavel que sobrepuja á muitas outros estações de repouso.

A PRIMEIRA MANHÃ E O PITORESCO ESPETACULO

DA PROCISSÃO DOS COPOS... EM S. LOURENÇO

Depois de ter dormido uma noite BEM DORMIDA, o "AQUATICO", sai do hotel, e, ao chegar á rua, vê logo uma cousa que lhe é extranha á vista vê pelas ruas, homens pançudos e respeitaveis, gordas matronas de venerando aspéto, vestidos á fantasia, ou mesmo vestindo trajes comuns, desfilam deante do novo "aquatico", de caneca ou copo na mão, como se acompanhassem uma estranha procissão, na qual em vez de uma cruz ou de outro simbolo religioso, os fieis carregassem um copo ou uma caneca!

—Que é aquilo?

—São os "aquaticos", que vão á caminho das fontes do Parque, para tomar sua primeira dóse de agua, a da manhã.

O novo "aquatico", acompanha os *veteranos*, para ver onde fica o Parque.

Desce uma rua, dobra a esquina, envereda por outra rua, sempre no meio d'aquela estranha procissão de uma nova Religião, a Religião da Agua...

De quando em vez, pára: Olha para a direita, olha para a esquerda, e, por toda a parte, de ambos os lados da calçada da rua, vê gente de copo em punho, percorrendo longas distancias, como se aquele copo fizesse parte do uniforme d'aquele Exercito de "aquaticos".

O novato pergunta á si proprio:

—Que necessidade ha de andar com o copo ou a caneca na mão, desde o hotel até á fonte? Nenhuma. Qualquer café, qualquer casa de negocio, perto do Parque, á pedido, guardaria aquele copo ou aquela caneca. Será um rito religioso que os obriga á andarem de copo em punho, vencendo respeitaveis distancias? Será uma crença carregar o copo para que as aguas de S. Lourenço façam melhor o milagre da cura? Talvez...

Mas, em chegando ao Parque, o novo "aquatico", compreende que carregar os copos na mão através as ruas da cidade, poderá ser tanto promessa religiosa, como um acentuado *PÃODURISMO* ou mesmo uma moda *aquatica* de se distinguir publicamente dos outros moradores de S. Lourenço, porque necessidade d'aquela exibição não haveria, pois, pagando 3$000 mensais, pode-se guardar o copo no edificio da propria fonte, havendo para isso, pessoa especialmente encarregada.

Em todo o caso, a cidade ganha com isso muito em pitoresco! Em que outra cidade ou lugar do mundo poderá ver-se um espetaculo igual?

Uma procissão de copos na mão pelas ruas, só em S. Lourenço...

São Lourenço

DO ESCRITOR, JORNALISTA E POETA

AFFONSO COSTA

Apresenta São Lourenço o aspéto muito diferente de todas as outras cidades e estações hidrominerais do grande Estado de Minas. Cidade Nova, ergue-se, dia a dia, sobre os brejos que desaparecem, nas fraldas dos montes e no alto dos morros, estendendo-se em ruas, avenidas e praças. Cingida, ao longe, de montanhas que lhe servem de moldura verdejante e risonha, oferece sempre ás nossas vistas amplos e largos horizontes.

Estação hidromineral, apresenta aos que a frequentam um dos mais lindos parques que se conhecem no paiz; artisticos gramados, interessantes jardins, lago vasto, sereno e remansoso, alamedas floridas e espaçosas e bosque umbroso e socêgado, formam, em conjunto, um ambiente de delicada poesia e sedutora tranquilidade.

Das scenas e quadros da Natureza, que, em S. Lourenço, com frequencia, se nos deparam, o mais arrebatador e empolgante é o pôr do sol, nas tardes de intenso verão.

Em toda a parte, a hora crepuscular é comovente, comunicativa de uma languida e doce tristeza, que penetra o nosso intimo inspirando saudade, poesia e amor; em São Lourenço, ao contrario, a sensação é muito outra, pois o espetaculo, que se nos proporciona em toda a abobada celeste amplamente aberta a nossos olhos, em vez de pezar a melancolia, provoca admiração e enthusiasmo porque é majestoso e arrebata.

O céo parece téla imensa e desmedida em que as nuvens, no seu lento mas contínuo perpassar, vão debuxando caprichosas paisagens,

São Lourenço

(CONTINUAÇÃO)

imagens e figuras tocadas dos mais variados matizes, tonalidades de tintas e de luz que ainda lhes transmitem os ultimos raios do sol que já tombou.

A's vezes, cumulus e nimbos, enfileirados no poente, como que formando pomposo cortejo ao astro-rei que se esconde, deixam ver os contôrnos franjados, ora de purpura, ora de ouro, emquanto nas clareiras rasgadas, aqui e ali, no meio das nuvens mais negras, desponta o azul diafano de céo de pleno dia. Não raro, as derradeiras irradiações solares tingem de dourado ou vermelho rubro os nimbos que pairam, ainda serenos, no horizonte oposto, e os reflexos tremulantes d'aquela viva coloração de brasa ardente ferem as aguas mansas do lago, enrugadas ligeiramente pela aragem fagueira do vespero; então experimentamos, os que têm olhos de ver e alma para sentir, a fugitiva impressão de contemplar o nascer de um novo sol.

E depois, como para despertar-nos d'este sonho maravilhoso e inebriante, a noite desdobra sobre a terra enlanguescida o seu frio e pesado manto de sombras intensas contra as quais, subitamente, se projéta transparente colorido de violeta, forte e carregado, que, pouco a pouco, desmaia e foge ao descer da treva pontilhada de estrelas.

Tudo isto, nem de longe, descreve a majestade do espectaculo, nem a beleza de suas mutações infinitas, mas dará, de certo, palida idéa da inefavel doçura em que mergulha o nosso espirito n'esses passageiros instantes de admirativa contemplação.

Crepusculo de S. Lourenço, extasiante, incomparavel!...

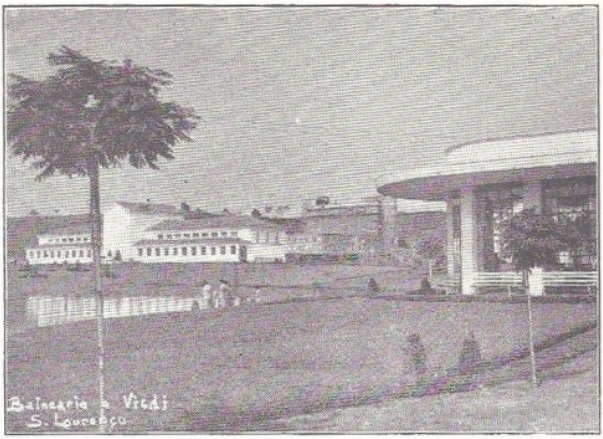
SÃO LOURENÇO

DADOS FISICOS

O municipio de São Lourenço, o menor do Estado de Minas Gerais, com a area de 42 kms.², está encravado nas fraldas da Mantiqueira, numa altitude de 867,500 metros.

Um distrito apenas, foi, cognominado — CIDADE MOÇA — cujos arredores pitorescos, oferecem a possibilidade de passeios e excursões, que deslumbram pela verdura da vegetação nas colinas, dando grande encanto á vilegiatura.

Temperatura amena, ausencia de humidade, ar atmosferico puro, o seu clima vale por um reconstituinte dos mais poderosos.

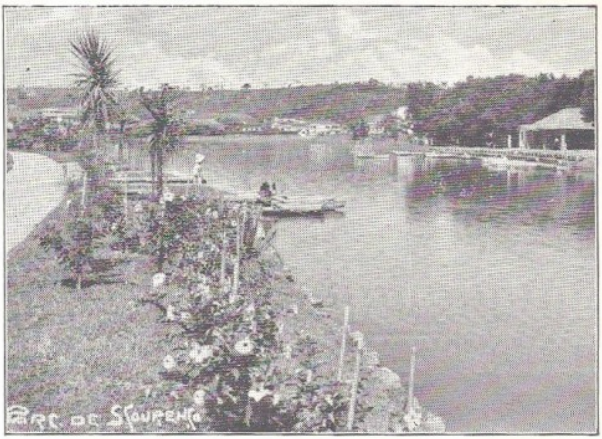


SÃO LOURENÇO

VALOR CURATIVO DAS AGUAS

As aguas minerais de São Lourenço são usadas, por ingestão, em diversos estados morbidos — nas afeções do figado e dos rins: colecistites catarrais ou calculosas, pielites, nefrites; nas afeções do aparelho gastro intestinal: gastrites, dispepsia e colites; nas anemias.

São usadas tambem em banhos — banhos carbo-gasoso — muito uteis nas hipertenções, quer organicas, quer funcionais, e em todas as manifestações do simpatico.



SÃO LOURENÇO

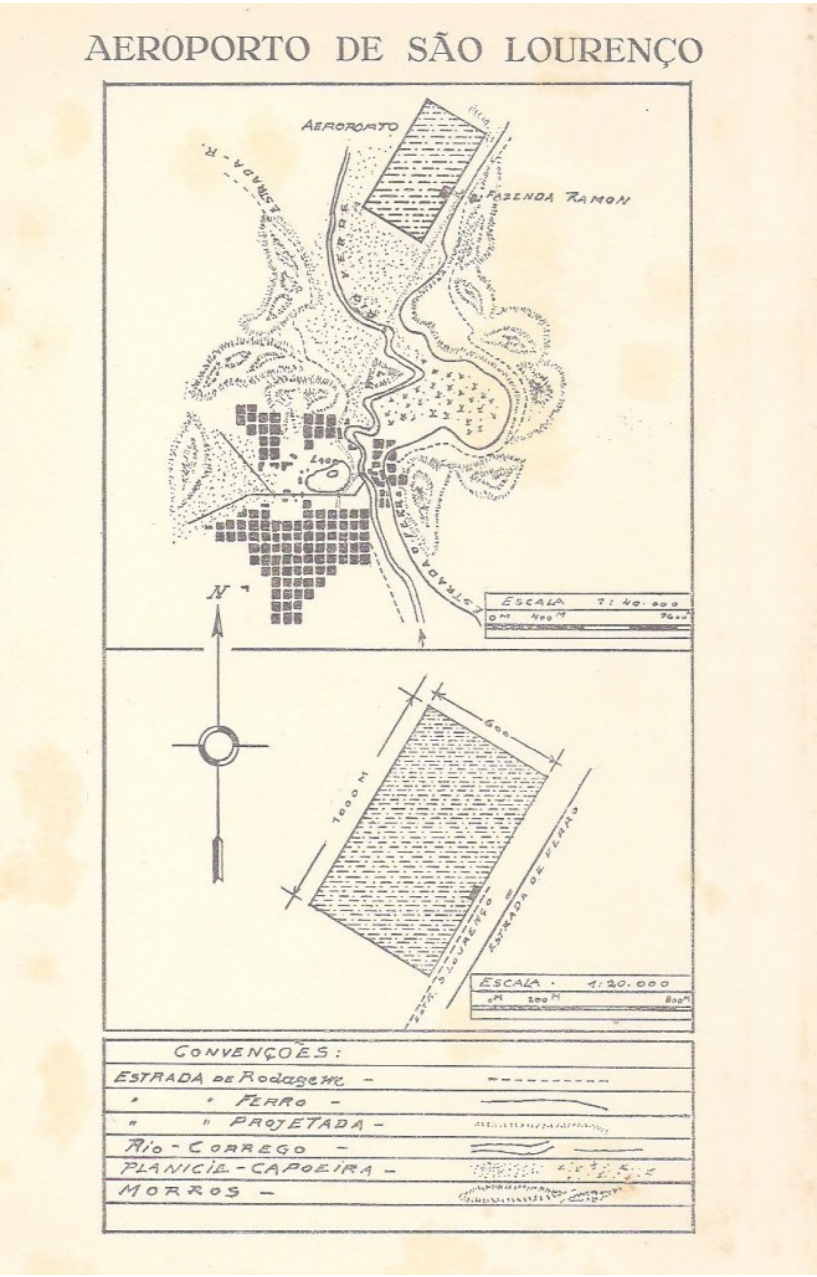
DIVERSÕES

A aglomeração de aquistas mantem um ambiente de alegria e jovialidade no qual as festas e diversões se sucedem, dando maior encanto ao dolce farniente, em São Lourenço.

Alem dos passeios á cavalo, excursões de charrete, de automovel e de trem ás estancias visinhas, fazem-se reuniões ás horas do cópo dagua, no parque.

Os tres casinos mantêm a tarde e a noite, excelentes orquestras e outras diversões para recreio do aquista.

ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940



ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940

AERODROMO DE SÃO LOURENÇO

Propriedade: *Municipal*

Altitude: *865,500*

Dist. e direção da cidade: *4 kms. a N.*

Referencias: *Ao lado da estrada de ferro da R.M.V.*

Dimensões: *1.000 x 600*

Forma: *retangular* Nat. do terreno: *firme, Plano*

Obstaculos: *A oeste do campo o rio Verde*

Marcações: *Regulamentares*

Biruta: *Sim* T: *Não* Iluminação: *Não*

Abastecimento: *Sim*

Hangar: *Sim*

Recursos mecanicos: *Não*

Indicativo da est. radio: *Não*

COMUNICAÇÕES:

Radio: *Não*, Telegrafo: *Sim*, Telefone: *Sim*,

Est. de rodagem: *Sim*, Est. de ferro: *Sim*,

Navegação: *Não*.

Metereologia: *Posto federal.*

INFORMAÇÕES GERAES:

ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940

HOTEIS DE SÃO LOURENÇO

HOTEIS	Numero de quartos		Nº de apartamentos	DIARIAS MAXIMAS E MINIMAS						DISTANCIAS		Endereços	Observações
				PARA SOLTEIROS		PARA CASAL							
	Para Soltiros	Para Casal		Fora das Estações	Nas Estações	Fora das Estações	Nas Estações	Crianças até 12 annos	Empregados acompanhantes ou Patrões	Apartamentos	Da Estação	Das Fontes	
ALIANÇA	4	25	6	128 a 158	158 a 183	248 a 308	308 a 368	88	138	558 a 608	1100 ms.	190 ms.	Adonino Vianna	
ANGELO	8	20	12	128 a 158	158 a 238	248	308	88	88	608	1063 ms.	160 ms.	José Macedo Couto	
AVENIDA	14	25	2	103 a 123	138 a 203	208 a 248	303 a 403	98	103	538 a 603	1320 ms.	653 ms.	Mario C. Silva	Pessoa Zambinera para conducção as fontes
BELLA VISTA	12	9		128	158	248	308	88	88		1150 ms.	1010 ms.	Angelo Martini	
BRASIL	20	80	32	208	258	408	2308	158 a 218	158 a 208	1508 a 2008	1050 ms.	60 ms.	João Lage	
CANADÁ	20	16	2	128	158	248	308	½ Diaria	108	408	1420 ms.	533 ms.	Moyses & Cia.	Pessoa Zambinera para conducção as fontes
CENTRAL	8	7		88	128	188	248	48	48		940 ms.	783 ms.	Adelia Chinait	
DAMASO	2	1		138	128	248	248	88	48		1143 ms.	300 ms.	Damaso Teixeira	
ELITE	5	30	1	158	203	245	303	88	88	608	1070 ms.	880 ms.	M. Ramos de Sá	
ESPLANADA	10	18	2	128	158	245	308	½ Diaria	108	408	50 ms.	1000 ms.	Dorcina do Amaral	Pessoa curta para conducção as fontes
FLORIDA	5	5		138	128	235	248	68	68		1083 ms.	900 ms.	Amanda Kull	
GLORIA	4	24		128	158	245	308	68 a 78	68		1340 ms.	943 ms.	Pedro Vianna	
GRANDE HOTEL	4	13	5	123 a 158	138 a 258	248 a 305	308 a 508	138	138	503 a 603	1190 ms.	363 ms.	José Julio Pires	
JINA	5	10	20	138	158	315	308	78	78	408	1003 ms.	690 ms.	Trajano Costa	
LONDRES	9	8	2	153	203	205	408	153	153	608 a 708	1180 ms.	350 ms.	José Miranda Junior	
MIRANDA	5	50	9	128	153 a 183	245	308	88	88	408	1020 ms.	170 ms.	José Miranda Junior	
METROPOLE	10	54	22	158	203	205	408	138	108	708	1100 ms.	130 ms.	Manoel Marques de Macedo	
NAÇÕES	8	10	5	158	183 a 203	315	368 a 408	88 a 108	108	508 a 608	850 ms.	503 ms.	A. M. Azevedo Marques	
NEGREIROS	4	20	5	128	188	258	308	½ Diaria	128	538	1150 ms.	320 ms.	Antonio Modesto Negreiros	
PALACIO	20	53	12	158	208	315	408	108	108	708	1040 ms.	850 ms.	Alberto Bianchi	Pessoa Auto-moveis para conducção as fontes
PONTO CHIC	6	8	3	128	158 a 203	245	303 a 438	88 a 138	88 a 108	408 a 458	960 ms.	61 ms.	Arthur G. de Souza	
RIO DE JANEIRO	6	4		128	158	245	308	88	88		1170 ms.	300 ms.	Antenor Rocha	
REX	4	6	2	103	128 a 158	205	248 a 308	68	68	408	1550 ms.	633 ms.	Mariano Russo	
RIO BRANCO	6	11	3	128	158 a 203	248	308 a 438	88	108	608	1070 ms.	880 ms.	Maria da Gloria e Lucas	
RIO SÃO PAULO	4	30	5	128	153 a 203	248	308 a 408	88	108	508	950 ms.	1010 ms.	Manoel Gomes da Costa	
ROYAL (P)	5	6		103	128	238	248	58	58		1330 ms.	430 ms.	Alvaro Guadagny	
SANTA THEREZINHA	10	2		108	128	215	248	68	68		1450 ms.	550 ms.	Iza Vianna & Filho	Pessoa Zambinera para conducção as fontes
SILVA	5	43	1	138	148	208	288	78	88	608	1253 ms.	353 ms.	Antonio da Costa e Silva	Pessoa Zambinera para conducção as fontes
SÃO LOURENÇO	8	12		103	128 a 158	248 a 308	308	68	88		1043 ms.	850 ms.	João M. Marinho	
SUL AMERIÇA	2	32	6	128	158	258	308	68	68	408	1650 ms.	740 ms.	José F. Garrido	Pessoa amolinos
SUL MINEIRA (P)	2	4		88	108	168	208	58	48		1000 ms.	863 ms.	Rosalbo Bortoni	
UNIVERSAL	42	26	11	138	188	208	248	78	78	508	1450 ms.	523 ms.	Miguel Trani	
VEIGA	4	3		104	148 a 158	215	288	58	58		1090 ms.	813 ms.	Veiga & Cia.	
VISTA ALEGRE	1	4		108	128	205	248	68	68		1593 ms.	609 ms.	Cyprianna Costa	

ANALYSES DAS AGUAS MINERAES DAS FONTES DE SÃO LOURENÇO

FONTE Nº. 1 — GAZOSA

Aspecto . . . . . Limpido e incolôr
Cheiro . . . . . Não tem
Sabor . . . . . Agradavel Acidulado

Reacção . . . . . Acida
Reacção após fervura . Neutra
Temper. em grãos C . 18,9°

Radio activiade em:
Unidade «Mache» . . . 4,8
Millicurie 10³ 17,5

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA ANALYSE

Um litro das aguas contém em grammas:

Oxygenio livre . . .	0,00451 (3,18 c c)
Anhydro carbonico livre	1,38821 (693,2 c c)
Anhydro silicico . . .	0,01423
Chlureto de sodio . . .	0,00107
Sulphato de calcio . .	0,00315
Biphosphato de calcio .	0,00083
Bicarbonato de sodio .	0,05307
" de potassio	0,03326
" de lithio .	vestigios
" de calcio .	0,04632
" de magnesio	0,02370
" de ferro .	0,00368
" de manganez	0
Oxydo de aluminio . .	0,00183
Indice de alcalinidade . . .	7,9
» » » ferrosa	4,9

FONTE Nº. 2 — MAGNESIANA

Aspecto . . . . . Limpido e incolôr
Cheiro . . . . . Não tem
Sabor . . . . . Agradavel acidulado

Reacção . . . . . Acida
Reacção após fervura . Neutra
Temperat. em grãos C 17,8°

Radio activiade em:
Unidade «Mache» . . . 2,0
Millicurie 10³ 7,3

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA ANALYSE

Um litro das aguas contém em grammas:

Oxigenio livre . . .	0,01112 (7,79 c c)
Anhydro carbonico livre	1,43052 (728,5 c c)
" silicico . . .	0,00943
Chloreto de sodio . . .	0,00105
Sulphato de calcio . .	0,00705
Biphosphato de calcio .	vestigio
Bicarbonato de sodio .	0,02180
" de potassio	0,01705
" de lithio .	vestigio
" de calcio .	0,05705
" de magnesio	0,01410
" de ferro .	0,00227
" de manganez	0
Oxydo de aluminio . .	0,00168
Indice de alcalinidade . . .	3,6
» » » ferrosa	2,5

FONTE Nº. 3 — ALCALINA

(Alcalina gazosa ferro bicarbonatada mixta)

Aspecto . . . . . Limpido
Côr . . . . . Incolôr
Cheiro . . . . . Do hydrogenio sulphurado, quando recentemente colhida
Sabor . . . . . Acidulado, ligeiramente ferruginoso
Reacção no tornesol . Acida
Reacção após fervura . Alcalina
Radioatividade a 19° C . 1057,6 Ohms.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA ANALYSE

Um litro das aguas contém em grammas:

Anhydro carbonico livre	1,2600
Anhydro silicico . . .	0,0705
Chloreto de sodio . . .	traços
Sulphato de calcio . .	0,0315
Biphosphato de potassio	traços
Bicarbonato de sodio .	0,4372
" de potassio	0,2323
" de lithio .	traços
" de calcio .	0,3401
" de magnesio .	0,2120
" de ferro .	0,0519
" de manganez .	0
Oxydo de aluminio . .	0,0024
Ammoniaco	0,0017

FONTE Nº. 4 — FERRUGINOSA

Aspecto . . . . . Incolôr
Cheiro . . . . . Não tem
Sabor . . . . . Acidulado, Egsiramente ferruginoso
Reacção . . . . . Acida
Reacção após fervura Alcalina

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA ANALYSE

Um litro das aguas contém em grammas:

Oxygenio livre . . .	0,00230 (1,60)
Anhydro carbonico livre	1,11426 (565,466)
Anhydro silicico . . .	0,03854
Chloreto de sodio . . .	0,00391
Sulphato de calcio . .	0,00653
Biphosphato de potassio	vestigio
Bicarbonato de sodio .	0,33950
" de potassio	0,20329
" de lithio .	vestigio
" de calcio .	0,34289
" de magnesio	0,23350
" de ferro .	0,02500
" de manganez	0,00245
Oxydo de aluminio . .	0,00198

FONTE Nº 5 — NOVA ALCALINA

(Alcalina gazosa bicarbonatada mixta)

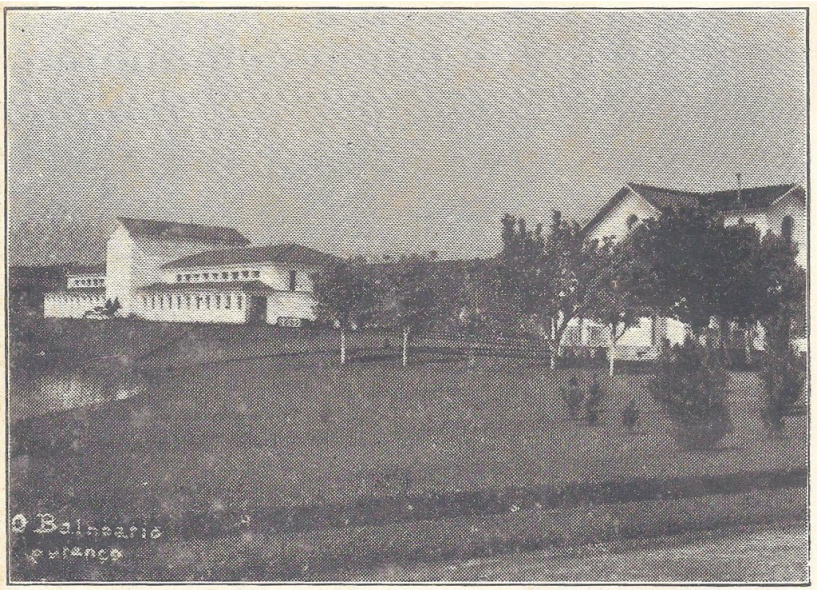
Aspecto . . . . . Limpido
Côr . . . . . Incolôr
Cheiro . . . . . Ligeiramente de hydro-genio sulfurado
Sabor . . . . . Acidulado
Reacção ao tornesol Acida
Reacção após fervura Alcalina
Radioatividade a 19° C 1435,7 Ohms

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS DA ANALYSE

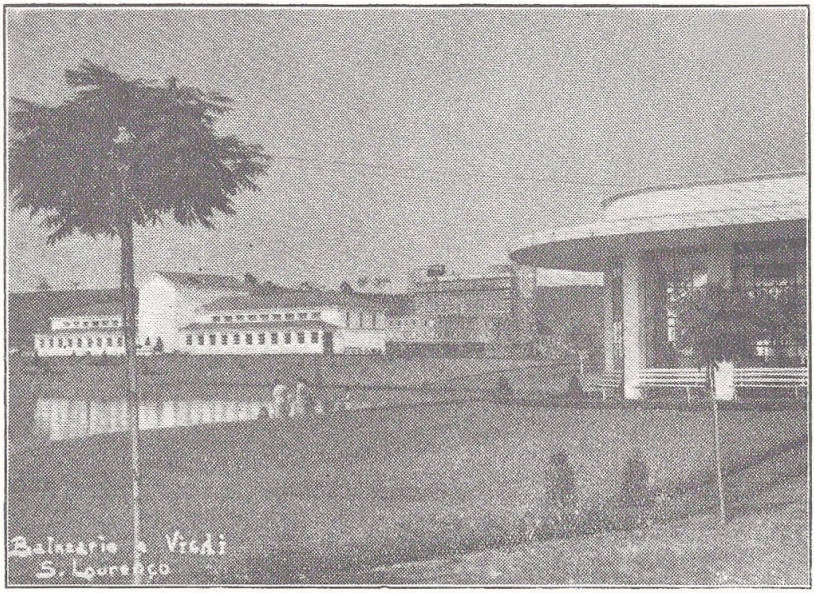
Um litro das aguas contém em grammas:

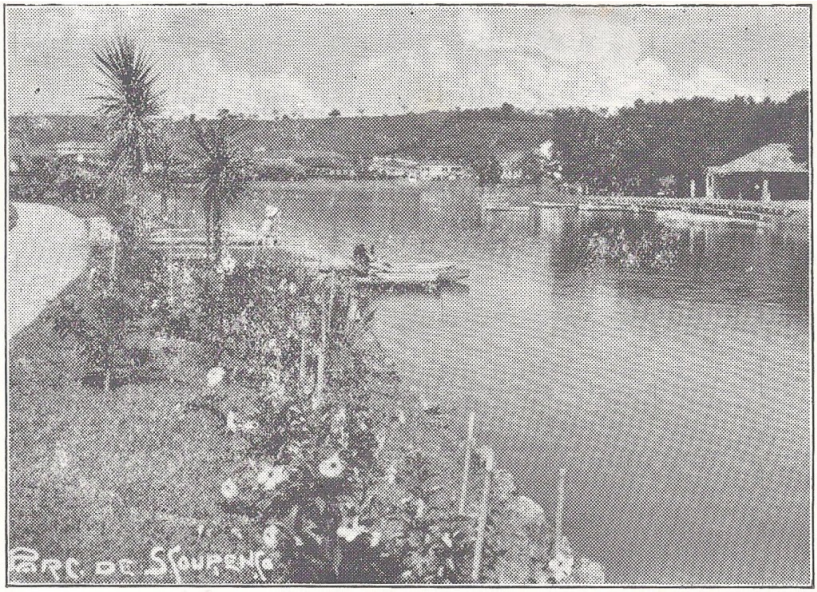
Anhydro carbonico livre	1,4624
Anhydro silicico . . .	0,0324
Chloreto de sodio . . .	traços
Sulphato de calcio . .	0,0030
Biphosphato de potassio	traços
Bicarbonato de sodio .	0,4288
" de potassio	0,2586
" de lithio .	traços
" de calcio .	0,2400
" de magnesio .	0,2835
" de ferro .	0,0493
" de manganez .	traços
Oxydo de aluminio . .	0,0011
Ammoniaco	0,0033

ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940



ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940





ALBUM DE SÃO LOURENÇO, MG 1940